



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

FEVEREIRO 2026



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Fevereiro 2026

Foto: Priscila Ramos



Mulheres Sem Terra realizam Jornada Nacional de Lutas em defesa da Reforma Agrária e contra as violências

Foto: Priscila Ramos

MULHERES SEM TERRA REALIZAM JORNADA NACIONAL DE LUTAS

As mulheres sem terra realizam a Jornada Nacional de Lutas, com o lema “Reforma Agrária Popular: enfrentar as violências, ocupar e organizar!”. A mobilização denunciou a paralisação da Reforma Agrária pelo Estado brasileiro e o fortalecimento do agronegócio exportador, modelo que amplia a concentração de terras, aprofunda os crimes ambientais e mantém o povo convivendo com a fome. A jornada reafirmou o protagonismo das mulheres na construção da Reforma Agrária Popular como caminho para produzir comida de verdade, enfrentar as violências no campo e na cidade e construir um projeto popular para o Brasil.

<https://www.facebook.com/share/p/1ZW3QckBzj/>



Fevereiro 2026

Foto: Comunicação do MST no Tocantins



TRIUNFO DA RESISTÊNCIA CAMPONESA NO TOCANTINS

O Diário Oficial da União publicou portaria pelo Incra, que oficializou a criação formal do Projeto de Assentamento Beatriz Bandeira, organizado pelo MST/TO. Ao transformar anos de dor em soberania alimentar e práticas agroecológicas, a conquista em Marianópolis assegura que o sustento das 88 famílias e a preservação do Cerrado caminhem lado a lado, consolidando a Reforma Agrária Popular como pilar fundamental da justiça social, formando um cinturão de proteção agroecológica na Área de Preservação Ambiental (APA) Cantão.

<https://mst.org.br/2026/02/04/beatriz-bandeira-o-triunfo-da-resistencia-camponesa-e-a-ofensiva-pela-vida-no-tocantins/>



Fevereiro 2026

Foto: MST Tocantins



PORTO NACIONAL - 24º ENCONTRO ESTADUAL DO MST NO TOCANTINS

O MST/TO realizou seu 24º Encontro Estadual no acampamento Dom Celso/PA Retiro, organizado pelo Movimento em Porto Nacional (TO). O encontro contou com uma programação que reafirmou o compromisso com espaços de estudo, trabalho e reflexão coletiva, com a análise de conjuntura política, agrária e ambiental. A militância concentrou os debates na Reforma Agrária Popular e na importância da produção de alimentos saudáveis nos territórios, com discussões organizadas por regionais e apresentações em plenária. Além dos debates centrais, o encontro promoveu intervenções culturais e oficinas formativas.

<https://www.facebook.com/share/p/1CLUW9oMy4/>



Fevereiro 2026

Foto: Comunicação MST



UNIÃO DOS PALMARES (AL) – RESISTIR E PRODUZIR!

As famílias do acampamento Che Guevara, organizadas pelo MST em União dos Palmares (AL), seguem reafirmando o papel da terra para a produção de alimentos saudáveis. As terras que antes pertenciam à Usina Laginha, sob comando do Grupo João Lyra, hoje são palco dos frutos que brotam da terra e alimentam famílias na região. O que era só cana hoje é feijão, milho, macaxeira e uma diversidade de frutas. “Esse é o papel da Reforma Agrária! Esse é o papel da luta pela terra!” Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1AgXbHnJ2L/>



Fevereiro 2026

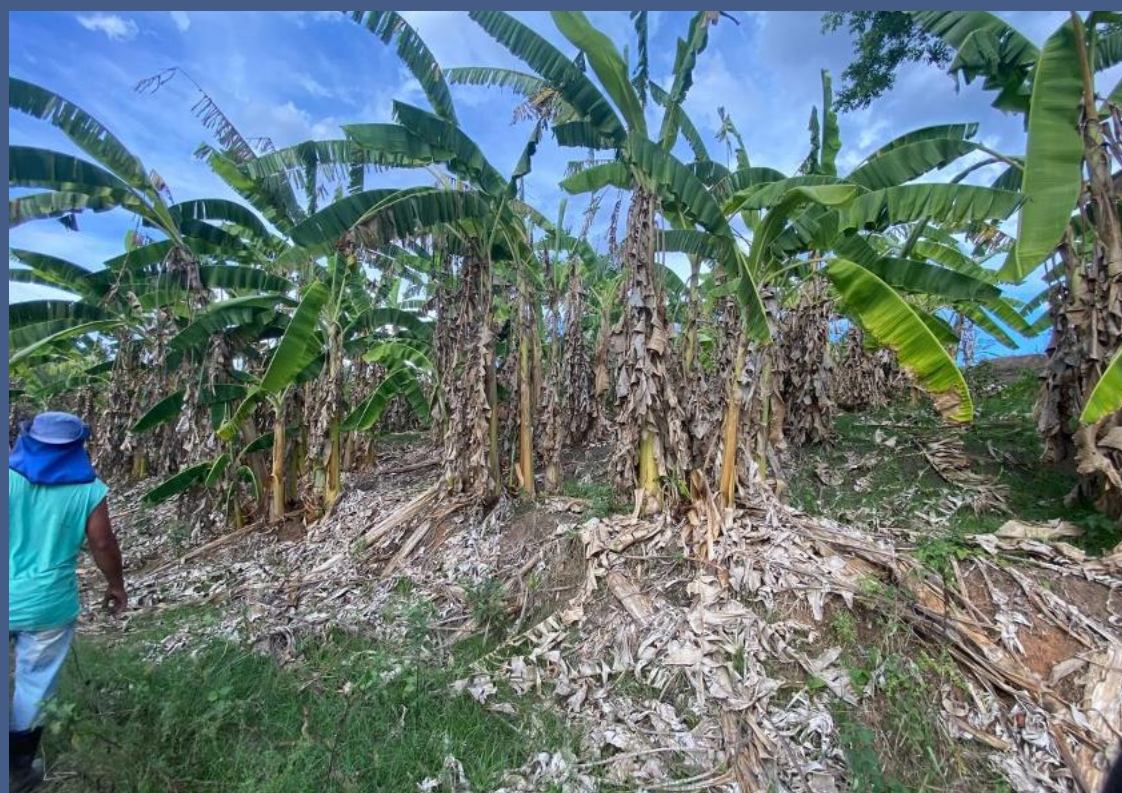
Fotos: Comunicação MST





Fevereiro 2026

Fotos: Comunicação MST





Fevereiro 2026

Fotos: Comunicação MST





Fevereiro 2026

Foto: Regional Extremo Sul



BA - MST PARTILHA EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA

O coletivo de educação da Brigada Elias do Paraná, organizado pelo MST por meio da Regional Extremo Sul da Bahia, marcou presença na recente jornada realizada no Colégio Estadual Heraldo Tinoco, em Porto Seguro (BA). Ele levou não apenas teoria, mas a vivência prática de quem acredita em uma educação transformadora. A participação teve como foco central o compartilhamento da experiência e vivência agroecológica do MST, um projeto que une o cuidado com a terra ao aprendizado científico e social. Foi um espaço de partilha e de oportunidade; foi possível mostrar que escola pública é espaço de inovação, agroecologia e vida.

<https://www.facebook.com/share/p/1ArXtNann4/>



Fevereiro 2026

Foto: Rome D'Casa



VIVÊNCIA NA ESCOLA DO CAMPO FILHOS DA LUTA PATATIVA DO ASSARÉ

O MST realizou vivência na Escola de Formação da Juventude Sem Terra – Nordeste, no assentamento Santana da Cal, organizado pelo MST em Canindé (CE). A atividade reuniu a juventude da região para um processo de estudo, troca de experiências e fortalecimento da luta, propiciando aos participantes conhecer de perto a experiência da Escola do Campo Filhos da Luta Patativa do Assaré. Foi um momento de aprofundar o debate sobre como a Reforma Agrária vem sendo construída no Ceará a partir da educação, compreender o método de organização e vivenciar a prática agroecológica no território.

<https://www.facebook.com/share/v/1KyND4vefj/>



Fevereiro 2026

Foto: Flávio Barbosa | Mídia



PLANTIO DE MUDAS NO ATO DE CRIAÇÃO DE ASSENTAMENTO EM SAPÉ (PB)

O ministro do MDA, Paulo Teixeira (PT), realizou o anúncio público e entrega do documento de criação do assentamento Elizabeth Teixeira, organizado pelo MST em Sapé, região de Barra das Antas (PB). O ato contou com plantio de mudas de árvores em homenagem ao Frei Sérgio, importante companheiro de luta pela Reforma Agrária que faleceu na última semana de fevereiro deste ano. Também foi realizado plantio em solidariedade ao povo venezuelano, reafirmando a importância do internacionalismo e a união entre os povos.

<https://mst.org.br/2026/02/20/mst-em-mg-inicia-construcao-de-duas-unidades-de-producao-de-bioinsumos-em-areas-de-assentamento/>



Fevereiro 2026

Foto: MST



DISTRITO FEDERAL - AGROECOLOGIA É O CAMINHO!

O lançamento do projeto “Agroecologia, Empoderamento e Inclusão Social”, realizado no Armazém do Campo do Distrito Federal, marcou um passo importante na construção de um campo mais justo e diverso, com a assinatura do termo de parceria entre o MST, a Fundação Banco do Brasil e o Instituto Mais Diversidade. A iniciativa fortalece a agroecologia como prática de transformação social e reafirma o compromisso coletivo com a inclusão, o empoderamento e a promoção de direitos, unindo esforços para ampliar oportunidades e dignidade nos territórios onde o projeto será implementado.

<https://www.facebook.com/share/p/1Hg8djVpc1/>



Fevereiro 2026

Foto: MST



DIÁLOGO - AVANÇO NO FINANCIAMENTO ÀS COOPERATIVAS POPULARES

A coordenação do MST reuniu-se em Brasília (DF) com a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações, Luciana Santos, para tratar da regulamentação da lei recentemente aprovada que prevê o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) às cooperativas da Reforma Agrária. Na ocasião, foi apresentada a reivindicação de que as cooperativas tenham acesso ao financiamento da Finep nas mesmas condições oferecidas às cooperativas do setor agropecuário. Foi reafirmada a importância do fortalecimento das cooperativas. A ministra comprometeu-se a dialogar sobre a norma necessária para viabilizar o acesso.

<https://www.facebook.com/share/p/18PGAScpS1/>



Fevereiro 2026

Foto: Movimento Sem Terra - Mato Grosso



VÁRZEA GRANDE – 30º ENCONTRO ESTADUAL DO MST EM MATO GROSSO

O MST produziu vlog com depoimento de Débora Nunes, da Direção Nacional do MST, durante sua participação no 30º Encontro Estadual do MST em Mato Grosso, realizado no Centro de Formação e Pesquisa Olga Benário Prestes, em Várzea Grande (MT). Na mesa de debate, Débora levou uma reflexão urgente: o tempo histórico das mudanças climáticas chegou. Não é apenas sobre o agora, mas sobre garantir a existência das futuras gerações. Ser uma força política hoje é entender que o Movimento precisa hegemonizar ideias que defendam a vida e o meio ambiente. “Se a gente não cuidar da natureza, ela vai se acabar.”

<https://www.facebook.com/share/r/1E2k8XJLGs/>



Fevereiro 2026

Foto: MST



ESPÍRITO SANTO - PLANTAR SOLIDARIEDADE É PLANTAR VIDA!

No Espírito Santo, a militância do MST plantou um baobá como gesto de solidariedade internacionalista ao povo venezuelano. Um ato simbólico que reafirmou seu compromisso com a defesa da soberania dos povos, da liberdade de Cília Flores e do presidente Nicolás Maduro, diante das ofensivas permanentes do imperialismo. Para o Movimento, o baobá carrega a memória, a resistência e a esperança dos povos em luta. É símbolo de uma solidariedade que atravessa fronteiras e fortalece a organização coletiva.

<https://www.facebook.com/share/p/1GmCLSufnQ/>



Fevereiro 2026

Foto: Matheus Teixeira e Agatha Azevedo



MG - ESTREITANDO LAÇOS, CONSTRUINDO POSSIBILIDADES

Os assentados e acampados do MST nas regiões da Zona da Mata e Vale do Rio Doce visitaram a unidade demonstrativa do "Sistema Agroflorestal Agroecológico para a Reprodução Regenerativa de Abelhas Nativas Sem Ferrão" (SAFLEITE&MEL), da Embrapa Gado de Leite em Coronel Pacheco (MG). Eles visitaram para conhecer novas possibilidades de cadeias produtivas, associando a produção de leite e mel em consórcio com o plantio de árvores nativas e frutíferas. As ações apontam alternativas para o desenvolvimento das famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento.

<https://www.facebook.com/share/p/16y1bQSJQY/>



Fevereiro 2026

Foto: Dowglas Silva



Lançamento de projetos fortalece cadeia produtiva do leite em Minas Gerais

Foto: Dowglas Silva



MG - LANÇAMENTO DE PROJETOS FORTALECE CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

No assentamento Dênis Gonçalves, organizado pelo MST em Goianá (MG), foram lançados dois projetos estratégicos para a agropecuária familiar e a produção leiteira nos territórios da Reforma Agrária: o projeto “Treinamento de Médicos Veterinários em Transferência de Embriões” e o projeto “Territórios do Leite: Agroecologia e Inclusão Produtiva” – eixo do programa Terra Mesa. O objetivo é fortalecer a produção leiteira, as biotecnologias reprodutivas e a assistência técnica pública, articulando pesquisa, educação e organização coletiva nos territórios.

<https://mst.org.br/2026/02/06/lancamento-de-projetos-fortalece-cadeia-produtiva-do-leite-em-minas-gerais/>



Fevereiro 2026

“A sustentabilidade é o centro nesse momento. A gente consegue produzir genética usando a ferramenta da transferência de embriões, e essa capacitação nos permite produzir e transferir esses embriões nas áreas de Reforma Agrária. Isso aumenta a produção de leite com menos animais”

ASSENTADO DESTACA A GERAÇÃO DE RENDA E A SUSTENTABILIDADE

Acima, trecho da fala de Vitor Teixeira, assentado no Dênis Gonçalves e médico veterinário formado pelo Pronera. Segundo ele, a iniciativa tem como objetivo a geração de renda e alinhamento com a sustentabilidade do processo produtivo. A iniciativa de fortalecimento da produção leiteira em Minas Gerais busca ampliar a produtividade, a autonomia e a geração de renda das famílias, com base em princípios como agroecologia, bem-estar animal, soberania alimentar e educação popular.

<https://mst.org.br/2026/02/06/lancamento-de-projetos-fortalece-cadeia-produtiva-do-leite-em-minas-gerais/>



Fevereiro 2026

Foto: Agatha Azevedo



MG - FORMAÇÃO DE CINCO TURMAS DE MÉDICOS VETERINÁRIOS

O projeto de capacitação técnica de fortalecimento da produção leiteira em Minas Gerais prevê a formação de cinco turmas de médicos veterinários vinculados ao Pronera, preparando profissionais para atuar diretamente em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/MG. Pautado nos princípios da agroecologia, ao todo, cerca de 40 profissionais deverão ser capacitados para realizar transferência de embriões como ferramenta de melhoramento genético do rebanho.

<https://mst.org.br/2026/02/06/lancamento-de-projetos-fortalece-cadeia-produtiva-do-leite-em-minas-gerais/>



Fevereiro 2026

“São animais adaptados ao sistema agroecológico, com diversidade de forragens para sua nutrição e bem-estar, reduzindo a compra de insumos externos e construindo um sistema mais autossuficiente...”

Se tem abelha aqui, é porque existe equilíbrio. Produzir alimentos de uma forma que regenere o ecossistema é o caminho”

PESQUISADORA DESTACA O MANEJO AGROECOLÓGICO INTEGRADO

Acima, trechos da fala da pesquisadora da Embrapa, Fernanda Samarini. Ela explicou que o manejo agroecológico permite integrar diferentes componentes produtivos. O projeto Territórios do Leite atua diretamente na organização da produção e na construção de sistemas agroecológicos adaptados à realidade dos agricultores. A proposta inclui o uso de raças leiteiras adaptadas ao clima tropical, como o Gir leiteiro, reconhecido por sua resistência ao calor e a pragas, além da capacidade de produzir em sistemas de menor dependência de insumos externos.

<https://mst.org.br/2026/02/06/lancamento-de-projetos-fortalece-cadeia-produtiva-do-leite-em-minas-gerais/>



Fevereiro 2026

“O agronegócio trabalha com índice de embriões receptores para a transferência genética de 30% a 35%, enquanto nós do MST, nessa primeira experiência em que tivemos a oportunidade por meio da iniciativa do Governo Lula e do MDA, tivemos 60% de prenhez no gado Gir leiteiro. Quando temos oportunidade, nós produzimos muito mais que o agronegócio”

DIRIGENTE RESSALTA A REFORMA AGRÁRIA COMO PROJETO POLÍTICO

Acima, trecho da fala de Valdinei Siqueira, da direção regional do MST na Zona da Mata mineira. Para ele, o melhoramento genético é uma prova de que a Reforma Agrária é um projeto político de construção de dignidade, soberania e alimento para o povo brasileiro. Os projetos representam mais um passo na construção de sistemas produtivos sustentáveis, integrando conhecimento científico, organização coletiva e agroecologia como bases para fortalecer a soberania alimentar e a qualidade de vida das famílias assentadas.

<https://mst.org.br/2026/02/06/lancamento-de-projetos-fortalece-cadeia-produtiva-do-leite-em-minas-gerais/>



Fevereiro 2026

Foto: MST MG



MST em MG inicia construção unidades de produção de bioinsumos em áreas de assentamento

Foto: MST MG



CAMPO BELO (MG) - FORMAÇÃO NO USO DO BIORREATOR POPULAR

Cerca de 15 camponeses de áreas de Reforma Agrária organizadas pelo MST/MG participaram de uma formação no uso do Biorreator Popular, uma tecnologia desenvolvida pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). A atividade marcou o início de uma nova etapa na construção da rede mineira de unidades de produção de bioinsumos, realizada em Campo Belo (MG), e integra a inovação tecnológica aos sonhos e desafios das famílias sem terra nessa caminhada para massificar a agroecologia e fornecer alimentos de qualidade à população camponesa.

<https://mst.org.br/2026/02/20/mst-em-mg-inicia-construcao-de-duas-unidades-de-producao-de-bioinsumos-em-areas-de-assentamento/>



Fevereiro 2026

Foto: MST MG



MG - MASSIFICAÇÃO DA AGROECOLOGIA - PRODUÇÃO DE BIOINSUMOS

A partir da formação no uso do Biorreator Popular realizada em Campo Belo (MG) e do desafio do MST de massificação da agroecologia em todos os territórios de Reforma Agrária e do plano nacional Plantar Árvores Produzir Alimentos Saudáveis, os assentamentos da Reforma Agrária Popular, localizados no Vale do Rio Doce e na região Sul de Minas Gerais, iniciaram a construção de duas unidades de produção, que irão funcionar como Unidades Próprias de Produção de Bioinsumos.

<https://mst.org.br/2026/02/20/mst-em-mg-inicia-construcao-de-duas-unidades-de-producao-de-bioinsumos-em-areas-de-assentamento/>



Fevereiro 2026

Foto: MST MG



MG - BIOTECNOLOGIA PARA PRODUZIR INSUMOS BIOLÓGICOS

As unidades são instalações que utilizam a biotecnologia para produzir insumos biológicos (fungos, bactérias, leveduras) de alta qualidade. Essa tecnologia é uma das formas de garantir que a agroecologia consiga fazer o enfrentamento ao modelo do agronegócio, pois possibilita a eficácia da produção nos territórios de Reforma Agrária, e minimiza perdas de produção por meio do controle biológico de pragas, da fixação de nitrogênio e da melhoria do solo.

<https://mst.org.br/2026/02/20/mst-em-mg-inicia-construcao-de-duas-unidades-de-producao-de-bioinsumos-em-areas-de-assentamento/>



Fevereiro 2026

Foto: MST MG



MG - CONSTRUÇÃO DE DUAS UNIDADES DE PRODUÇÃO DE BIOINSUMOS

Essas Unidades Próprias de Produção de Bioinsumos – que utilizam a biotecnologia para produzir insumos biológicos (fungos, bactérias, leveduras) de alta qualidade – estão sendo implementadas nos municípios de Campo Belo (MG) e Governador Valadares (MG), onde serão recebidas cepas (variantes genéticas ou subtipos de microrganismos) para multiplicação de bioinsumos utilizados em diversas etapas da produção agrícola, como fixação biológica de nitrogênio, crescimento e desenvolvimento de plantas e controle de pragas e doenças.

<https://mst.org.br/2026/02/20/mst-em-mg-inicia-construcao-de-duas-unidades-de-producao-de-bioinsumos-em-areas-de-assentamento/>



Fevereiro 2026

“A perspectiva é que, no futuro, [as Unidades Próprias de Produção de Bioinsumos] se consolidem como laboratórios populares de pesquisa e guardiões de cepas para cooperativas e associações de assentados da Reforma Agrária, pequenos agricultores e agricultoras familiares...

A estratégia possibilita a disseminação da tecnologia com garantia de qualidade, de forma acessível e prática para camponeses e camponesas”

PARA DIRIGENTE DO MST, TECNOLOGIA É APENAS O PRIMEIRO PASSO

Acima, trechos da fala de Iberê Martí, do setor de Produção, Comercialização e Meio Ambiente do MST. Segundo ele, as unidades de referência são apenas o primeiro passo para o enraizamento da tecnologia. Iberê também explica que as duas unidades de referência irão dialogar com outras seis pequenas unidades de multiplicação e distribuição instaladas em assentamentos. Além da produção, as Unidades Próprias de Produção de Bioinsumos funcionarão como centros de monitoramento e controle de qualidade dos bioinsumos.

<https://mst.org.br/2026/02/20/mst-em-mg-inicia-construcao-de-duas-unidades-de-producao-de-bioinsumos-em-areas-de-assentamento/>



Fevereiro 2026

Foto: MST MG



MG - PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS PARA O PAA E PNAE

As ações integram o Projeto Camponês a Camponês, já implementado em Minas Gerais, desenvolvido via Universidade Federal de Ouro Preto, que identifica e potencializa práticas agroecológicas por meio de intercâmbios, formação e diálogos de saberes. A iniciativa também se soma às ações do BiosBrasil em parceria com a Universidade Federal de Lavras, responsável pelo desenvolvimento do Biorreator Popular. Nesta articulação, há atenção especial com foco nos camponeses e camponesas que fornecem alimentos saudáveis para o PAA e PNAE.

<https://mst.org.br/2026/02/20/mst-em-mg-inicia-construcao-de-duas-unidades-de-producao-de-bioinsumos-em-areas-de-assentamento/>



Fevereiro 2026

Foto: Reprodução



PARCERIA DO MST E CHICO REI - LUTA PELA TERRA E EXPRESSÃO CULTURAL

O MST anunciou uma parceria inédita com a marca mineira Chico Rei para o lançamento de uma coleção especial que traduz em tecido e estampa os valores da Reforma Agrária Popular. Mais do que roupas, as peças carregam símbolos da organização coletiva, da produção de alimentos saudáveis e da resistência histórica das famílias sem terra.

<https://mst.org.br/2026/02/24/mst-e-chico-rei-lancam-colecao-que-une-luta-pela-terra-e-expressao-cultural/>



Fevereiro 2026

“Nossa parceria com a Chico Rei é estratégica, pois amplia a nossa luta pela Reforma Agrária para além do campo.

Esse é o grande papel que temos na construção da Reforma Agrária Popular. Nós, do Movimento Sem Terra, não produzimos apenas alimentos saudáveis; produzimos organização coletiva, cultura e um projeto de sociedade baseado na justiça social e na agroecologia...

Quando essa identidade dialoga com a moda, estamos ocupando também o espaço da cultura e da comunicação.

Vivemos um tempo em que as disputas acontecem no imaginário, na batalha das ideias. Transformar a roupa em uma linguagem política ajuda a romper estigmas e a aproximar o campo da cidade. Essa parceria mostra que defender a terra e o alimento saudável não é algo do passado. É uma agenda do futuro. Mais do que vestir uma camisa, é vestir uma ideia. E as ideias que alimentam o nosso povo têm a força para transformar o nosso país”

TUIRA TULE, DA DIREÇÃO DO MST, EXPLICA A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA

Acima, trechos da fala de Tuirá Tule, da direção nacional do MST, na qual ela explica o caráter estratégico da ação. A coleção é composta por camisetas, bonés e peças em edição limitada. As estampas trazem mensagens como “MST”, “Conquista da Terra” e uma linha em homenagem ao Doutor Sócrates, o “Doutor da Democracia”, conectando o esporte à consciência social. Destaque para a linha “Torcida MST”, que une a paixão popular do brasileiro pelo futebol à mística da luta pela terra em peças exclusivas. Para o MST, a aliança vai além do comercial.

<https://mst.org.br/2026/02/24/mst-e-chico-rei-lancam-colecao-que-une-luta-pela-terra-e-expressao-cultural/>



Fevereiro 2026

“Minas Gerais é um território de luta, de resistência, de organização popular e de construção concreta da Reforma Agrária Popular. São assentamentos e acampamentos que produzem alimentos saudáveis, que constroem cooperativas, que desenvolvem agroecologia e que mantêm viva a solidariedade como prática cotidiana. O reconhecimento dessa história por uma marca mineira como a Chico Rei tem um peso simbólico importante. Não é algo distante, é uma construção que nasce aqui, a partir do diálogo direto com a nossa realidade...”

A visita ao Denis Gonçalves foi um momento fundamental. Porque, quando se pisa no território, quando se conversa com as famílias, quando se vê a produção acontecendo, a parceria deixa de ser conceito e vira experiência concreta. Vira relação. Isso fortalece o respeito, quebra preconceitos e mostra que o MST é feito de gente que trabalha, produz e organiza esperança todos os dias”

DIRIGENTE DESTACA A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

Acima, trechos da fala de Taira Tule, da direção nacional do MST. Ela lembra que o processo de construção da coleção não se deu à distância. Representantes da Chico Rei estiveram no território do MST, no Assentamento Denis Gonçalves, na Zona da Mata, para conhecer de perto a realidade das famílias assentadas. O local é um símbolo da luta e resistência, abrigando mais de 170 famílias, duas cooperativas, associação de mulheres, grupos produtivos, escola e ainda preserva mais de 50% de seu território com Mata Atlântica nativa.

<https://mst.org.br/2026/02/24/mst-e-chico-rei-lancam-colecao-que-une-luta-pela-terra-e-expressao-cultural/>



Fevereiro 2026

Foto: MST RJ



Associação ligada ao MST acessa edital para construção de agroindústria em assentamento do Norte Fluminense

Foto: MST RJ



RJ – CRESCIMENTO COM TRANSPARÊNCIA, IMPACTO E COLETIVISMO

A Escola Estadual de Formação e Capacitação à Reforma Agrária (ESESF), associação ligada ao MST, irá construir, neste ano de 2026, uma agroindústria voltada ao beneficiamento de frutas produzidas nos assentamentos da Reforma Agrária Popular do Norte Fluminense. O projeto, com apoio da Petrobras, prevê capacitações, fortalecimento da agricultura familiar e geração de renda, com o processamento de polpa de frutas, em 12 comunidades de Campos dos Goytacazes (RJ), Macaé (RJ) e São João da Barra (RJ).

<https://mst.org.br/2026/02/26/associacao-ligada-ao-mst-acessa-edital-para-construcao-de-agroindustria-em-assentamento-do-norte-fluminense/>



Fevereiro 2026

Foto: Priscila Ramos



Plantar para colher e alimentar: é a Reforma Agrária Popular no Anhembi

Fotos: Priscila Ramos



SP - ALIMENTAR E PLANTAR O AMOR, PROTEGER É CUIDAR DESSE CHÃO

A Acadêmicos do Tatuapé apresentou a agroecologia como alternativa baseada no equilíbrio entre ser humano e natureza. O setor três representou as áreas de Reforma Agrária Popular, traduzindo o assentamento como conquista coletiva. Os militantes do MST desfilam nas alas do Cacau e do Arroz, reforçando a presença concreta de quem luta pela terra e produz alimento nos assentamentos da Reforma Agrária Popular. No Sambódromo, a Reforma Agrária desfilou com alimentos de verdade, vindos do assentamento Luiz Davi Macedo, organizado pelo Movimento em Apiaí (SP).

<https://www.facebook.com/share/v/1aEqU2JzjM/>



Fevereiro 2026

Foto: Juliana Barbosa



**Festa de 27 anos do assentamento
Contestado terá almoço gratuito e
torneio de futebol, neste sábado (7)**

Foto: Juliana Barbosa



LAPA (PR) – FESTA DE 27 ANOS DE HISTÓRIA E LUTA DO ASSENTAMENTO

O assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), comemorou 27 anos de história e luta com uma grande festa. A festa reuniu cerca de 600 pessoas, entre moradores da comunidade, apoiadores e visitantes, em um dia repleto de música, cultura e diversão. As festividades iniciaram com café da manhã, seguido por um ato político de abertura, seminário sobre agroecologia, feira de alimentos produzidos por famílias da comunidade, almoço comunitário e torneio de futebol. A festa de aniversário faz parte do calendário oficial do município.

<https://mst.org.br/2026/02/04/festa-de-27-anos-do-assentamento-contestado-tera-almoco-gratuito-e-torneio-de-futebol-neste-sabado-7/>



Fevereiro 2026

Foto: Wellington Lenon



ASSENTAMENTO DO MST É REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

O assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), é formado por cerca de 190 famílias e, ao longo de quase três décadas, conquistou escola, colégio, Unidades Básicas de Saúde, a Cooperativa Terra Livre, dedicada 100% a alimentos agroecológicos, e a Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA). Nesses 27 anos, o assentamento Contestado se tornou referência na produção agroecológica e na educação do campo, consolidando práticas produtivas sustentáveis e solidárias.

<https://mst.org.br/2026/02/04/festa-de-27-anos-do-assentamento-contestado-tera-almoco-gratuito-e-torneio-de-futebol-neste-sabado-7/>



Fevereiro 2026

Foto: Wellington Lenon



COOPERATIVA TERRA LIVRE – AGROECOLOGIA E SOBERANIA ALIMENTAR

Criada em 2012, a cooperativa Terra Livre, organizada pelo MST/PR, conta com cerca de 250 sócios espalhados por 12 municípios do Paraná, além de associados em Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Ela desempenha um papel fundamental na distribuição de alimentos agroecológicos, garantindo o fornecimento semanal de mais de 20 toneladas de alimentos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), beneficiando diretamente estudantes, professores e funcionários de 103 colégios estaduais de Curitiba.

<https://mst.org.br/2026/02/04/festa-de-27-anos-do-assentamento-contestado-tera-almoco-gratuito-e-torneio-de-futebol-neste-sabado-7/>



Fevereiro 2026

Foto: Ana Clara Lazzarin



LAPA (PR) – FESTA TEVE ABERTURA DA COPA DA REFORMA AGRÁRIA

A festa de 27 anos do assentamento Contestado, organizada pelo MST na Lapa (PR), também marcou a abertura da segunda edição da Copa da Reforma Agrária 2026. A festa é uma realização da Associação Agroflorestal Contestado (AACON), com colaboração da Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Assentamento Contestado, Cooperativa Terra Livre, Armazém do Campo Contestado, Núcleo da Rede Ecovida Maria Rosa, Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), Escola Municipal e Estadual do Campo.

<https://mst.org.br/2026/02/04/festa-de-27-anos-do-assentamento-contestado-tera-almoco-gratuito-e-torneio-de-futebol-neste-sabado-7/>



Fevereiro 2026

Foto: Ednubia Ghisi



Série de videoaulas “Saberes da Agrofloresta” ensina como produzir Microrganismos Eficientes (EM) em casa

Foto: Ednubia Ghisi



VIDEOAULA SOBRE A PRODUÇÃO DE MICRORGANISMOS EFICIENTES

O Projeto Bem Viver, em parceria com o MST e Instituto Latino-Americano de Agroecologia Contestado (ICA) e a Itaipu Binacional, por meio do Programa Itaipu Mais que Energia e o Governo do Brasil, lançou uma nova videoaula da série Saberes da Agrofloresta, voltada para agricultores, estudantes e entusiastas da agricultura que preserva o meio ambiente e todas as formas de vida. O novo episódio aborda os microrganismos efetivos (EMs), uma combinação de resíduos vegetais e animais que contribui diretamente para a saúde do solo.

<https://mst.org.br/2026/02/19/serie-de-videoaulas-saberes-da-agrofloresta-ensina-como-produzir-microrganismos-eficientes-em-em-casa/>



Fevereiro 2026

Foto: Ednubia Ghisi



(PR) - PRODUÇÃO DE MICRORGANISMOS NA ESCOLA DE AGROECOLOGIA

O tema da vez da série Saberes da Agrofloresta é a produção e utilização de Microrganismos Eficientes (EM), uma tecnologia social de baixo custo capaz de devolver a vida ao solo e aumentar a resistência das plantas contra pragas e doenças. O cenário é a agrofloresta da Escola Latino-Americana de Agroecologia Ana Primavesi (ELAA) e a cooperativa 100% agroecológica Terra Livre, localizados no assentamento da Reforma Agrária Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), região metropolitana de Curitiba.

<https://mst.org.br/2026/02/19/serie-de-videoaulas-saberes-da-agrofloresta-ensina-como-produzir-microrganismos-eficientes-em-em-casa/>



Fevereiro 2026

Foto: Ednubia Ghisi



PR – SÉRIE SABERES DA AGROECOLOGIA IRÁ PRODUIR 12 VIDEOAULAS

Na videoaula da série Saberes da Agrofloresta, o tecnólogo em agroecologia Fernando Schalm Rinaldi, formado pela ELAA, apresenta a utilização dos Microrganismos Eficientes (EM) no desenvolvimento de todo o ciclo das plantas ao passar pela raiz, folha e frutos. Para divulgar diversas técnicas de plantio, colheita e trabalho coletivo na terra, a série Saberes da Agroecologia vai publicar 12 videoaulas pelo YouTube da Jornada de Agroecologia PR.

<https://mst.org.br/2026/02/19/serie-de-videoaulas-saberes-da-agrofloresta-ensina-como-produzir-microrganismos-eficientes-em-em-casa/>



Fevereiro 2026

Foto: MST Paraíba



VIDEOAULA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA BANANEIRA NA AGROFLORESTA

Na videoaula “Como fazer manejo de bananeira”, da série Saberes da Agroecologia, Tiago Paiva, tecnólogo em agroecologia formado pela Escola Latino Americana de Agroecologia Ana Maria Primavesi, localizada no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), contou sobre o importante papel da bananeira em uma agrofloresta, em que, após o manejo, a maior parte dela é reaproveitada. “Vai devolver 90% dos nutrientes que ela retirou do solo para construir esse cacho de banana, ainda com a possibilidade de você comer a banana e trazer a casca depois e colocar no seu sistema agroflorestal de novo”.

<https://www.facebook.com/share/r/18FpnbtiQR/>



Fevereiro 2026

Foto: Jackson de Lima



Fotos Jackson de Lima

RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) - MUTIRÃO DE RECUPERAÇÃO DO SOLO

Mutirão de plantio de grama, para recuperação do solo, realizado na comunidade Guajuvira do acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), com a participação das famílias acampadas e com associados da Associação dos Agricultores do Guajuvira (AAGUA).

<https://www.facebook.com/share/p/18pXBFjagH/>



Fevereiro 2026

Foto: Copavi

Presença confirmada!

A Copavi estará presente no
Estaremos no SALÃO DAS AGROINDÚSTRIAS

Local: Cascavel – PR
Data: 09 a 13 de fevereiro de 2026.

Será uma ótima oportunidade para trocar experiências, fortalecer parcerias e apresentar nosso trabalho em agricultura familiar cooperativismo e produção agroecológica.

Esperamos você para nos visitar e conhecer mais sobre a Copavi!

#ShowRuralCopavel2026 #Copavi #AgriculturaFamiliar

PR – PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DA COPAVI NO SHOW RURAL COPAVEL

A Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi), organizada pelo MST em Paranacity (PR), marcou presença no Show Rural Copavel 2026 em Cascavel (PR), compartilhando sua experiência em agricultura familiar e produção agroecológica, além de fortalecer novas conexões.

<https://www.facebook.com/share/p/1GfP1qRfMr/>



Fevereiro 2026

Foto: Mídia Sem Terra



PR – PLANTIO EM HOMENAGEM E APOIO AOS LUTADORES POPULARES

Juntas, as famílias do assentamento Companheira Roseli Nunes, organizado pelo MST em Amaporã (PR), o Coletivo LGBTQIA+ da Região Noroeste do Paraná e a Associação Negritude de Promoção da Igualdade Racial (ANPIR), de Paranaíba (PR), plantaram sete árvores – ipê-rosa, ipê-roxo, brinco-de-índio e ingá – na praça de Paranaíba e no centro comunitário do assentamento em Amaporã, em homenagem aos companheiros que tombaram e em apoio ao povo venezuelano, cubano, palestino e a todos os povos que resistem. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BV9DqikpJ/>



Fevereiro 2026

Foto: Mídia Sem Terra



Foto: Mídia Sem Terra





Fevereiro 2026

Foto: MST Noroeste do Paraná



PARANACITY (PR) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

Em homenagem aos companheiros que tombaram e em apoio ao povo venezuelano, cubano, palestino e a todos os povos que resistem, a comunidade da Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi), organizada pelo MST em Paranacity (PR), plantou três árvores em solidariedade às lutas e resistências dos povos da Venezuela, Cuba e Palestina. O plantio do jatobá, do pau-brasil e da canela foi feito na data que marcou um mês do golpe e sequestro do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e de sua esposa, Cília Flores, pelo governo do império norte-americano.

<https://www.facebook.com/share/p/1MewPTdpGk/>



Fevereiro 2026

Foto: MST Noroeste do Paraná



PLANALTINA DO PARANÁ (PR) – PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

Em homenagem aos companheiros que tombaram e em apoio ao povo venezuelano, cubano, palestino e a todos os povos que resistem, as famílias do assentamento Milton Santos, organizadas pelo MST em Planaltina do Paraná (PR), plantaram quinze árvores em solidariedade às lutas e resistências dos povos da Venezuela, Cuba e Palestina. O plantio de mudas da aroeira, açoita-cavalo, canafístula, jambolão, castanha-chicha, ingá e cedro foi feito na data que marcou um mês do golpe e sequestro do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e de sua esposa, Cilia Flores, pelo governo do império norte-americano.

<https://www.facebook.com/share/p/1Ay1tMhj6Q/>



Fevereiro 2026

Foto: Mídia Sem Terra

VIVA OS 21 ANOS DA
COMUNIDADE
REDUTO DE CARAGUATÁ

17 de fevereiro de 2005
Paula Freitas, região Sul do Paraná



Comunidade que defende a função social da terra, produz a comida que alimenta as famílias do acampamento, e também fornece alimento para famílias das cidades vizinhas.

PR – VIVA OS 21 ANOS DO ACAMPAMENTO REDUTO DE CARAGUATÁ

O MST comemorou os 21 anos de luta, resistência e solidariedade do acampamento Reduto Caraguatá, organizado pelo MST em Paula Freitas, na região sul do Paraná. A comunidade que defende a função social da terra produz a comida que alimenta as famílias do acampamento e fornece alimentos saudáveis para as famílias das cidades vizinhas.

<https://www.facebook.com/share/p/1BV9DqikpJ/>



Fevereiro 2026

Foto: Mídia Sem Terra



PR – 17 ANOS DE ORGANIZAÇÃO COLETIVA DO ASSENTAMENTO ELI VIVE

O MST comemorou os 17 anos do assentamento Eli Vive, localizado em Londrina, norte do Paraná. Desde o início da ocupação, as famílias se organizam em brigadas de 50 famílias, com uma dupla de dirigentes que coordenam o processo organizativo do assentamento. No início deste mês foi realizada uma rodada de reuniões com duas ou três brigadas por dia, com estudo da conjuntura, apresentação das atividades desenvolvidas pelos setores de educação, saúde e produção, e levantamento das demandas da comunidade.

<https://www.facebook.com/share/p/18hoe4EXM8/>



Fevereiro 2026

Foto: Mídia Sem Terra



LONDRINA (PR) – CONQUISTA: COOPERATIVA DO ASSENTAMENTO ELI VIVE

A partir da organização coletiva, a comunidade do assentamento Eli Vive, organizada pelo MST em Londrina (PR), tem muitas conquistas, como a Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista (Copacon), que produz derivados de milho livre de transgênicos, faz o beneficiamento de feijão e comercializa a produção de hortifrutti das famílias cooperadas.

<https://www.facebook.com/share/p/18hoe4EXM8/>



Fevereiro 2026

Foto: Mídia Sem Terra



PR – 17 ANOS DO ASSENTAMENTO ELI VIVE: IMPORTANTES CONQUISTAS

As famílias do assentamento Eli Vive, organizadas pelo MST em Londrina (PR), também conquistaram as Escolas Municipais do Campo Egídio Bruneto no Eli Vive II e Trabalho e Saber e Colégio Estadual Maria Ap. Rosignol Franciosi no Eli Vive I, que, além da educação formal, desenvolve dois projetos: o da Orquestra Camponesa Popular, que tem possibilitado o acesso à arte para quem participa efetivamente do projeto e também para toda a comunidade, que é presenteada com belas apresentações; e o projeto de Educação do Campo e Agroecologia, que fortalece a massificação da produção agroecológica no assentamento.

<https://www.facebook.com/share/p/18hoe4EXM8/>



Fevereiro 2026

Foto: José Rojas



PR - MUTIRÃO EM POMAR DA ESCOLA ITINERANTE SEMEANDO SABER

Dando início às atividades de 2026 do projeto de Educação do Campo e Agroecologia, aconteceu um mutirão de manejo no pomar da Escola Itinerante Semeando Saber, localizada no acampamento Zilda Arns, organizado pelo MST em Florestópolis (PR). Durante a atividade, os estudantes do projeto e moradores da comunidade realizaram podas, roçadas e a capina de plantas espontâneas. Além da colheita de abóboras, melancias e quiabos, fruto do trabalho coletivo que vem sendo realizado a partir do projeto, junto à comunidade da escola itinerante e às famílias acampadas.

<https://www.facebook.com/share/p/1EKnmJJZQr/>



Fevereiro 2026

Foto: José Rojas



PR – PROJETO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA

O projeto de Educação do Campo e Agroecologia, que promoveu o mutirão de manejo no Pomar da Escola Itinerante Semeando Saber, localizada no acampamento Zilda Arns, organizado pelo MST em Florestópolis (PR), integra o projeto de Formação Inicial e Continuada em Educação Musical, Agroecologia e Educação do Campo, realizado em parceria entre a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (ACAP) e o Instituto Federal do Paraná, com o apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI)/Ministério da Educação (MEC).

<https://www.facebook.com/share/p/1EKnmJJZQr/>



Fevereiro 2026

Foto: Thiarles França



FOTO: THIArLES FRANÇA

PR – PREPARATIVOS PARA O MUTIRÃO DA JORNADA PELA NATUREZA

As famílias da comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizadas pelo MST em Rio Bonito do Iguazu (PR), realizaram um dia de trabalho coletivo e cuidado com a terra para mais um mutirão da Jornada da Natureza. Confira a Programação: os voluntários do campo e da cidade foram acolhidos, tomaram café da manhã e iniciaram as atividades com a abertura dos berços para o plantio das mudas de árvores, seguido de um ato político e almoço coletivo, finalizando com atividade de formação ambiental e entrega de certificados. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1CKosZFans/>



Fevereiro 2026

Foto: Danielson Postinguer



Foto: Danielson Postinguer

Foto: Danielson Postinguer



Foto: Danielson Postinguer



Fevereiro 2026

Foto: Thiarles França



FOTO: THIALES FRANÇA

Foto: Thiarles França



FOTO: THIALES FRANÇA



Fevereiro 2026

Foto: Danielson Postinguer



Foto: Danielson Postinguer

JORNADA PELA NATUREZA – PLANTIO DE 2.500 MUDAS DE ÁRVORES NO PR

Em ação da Jornada pela Natureza, cerca de 200 pessoas se reuniram na comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguazu (PR), para o plantio de aproximadamente 2.500 mudas de árvores. O dia contou com plantio coletivo, almoço comunitário, momento de formação e entrega de certificados às famílias participantes. A atividade integra o compromisso das famílias da comunidade com o plantio de 1 milhão de mudas de árvores. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1CpNr5Z1Vb/>



Fevereiro 2026

Foto: Danielson Postinguer



Foto: Danielson Postinguer





Fevereiro 2026

Foto: Danielson Postinguer



Foto: Danielson Postinguer

Foto: Thiarles França



FOTO: THIAIRES FRANÇA



Fevereiro 2026

Foto: Danielson Postinguer



Foto: Danielson Postinguer

Foto: Thiarles França



Foto: THIALES FRANÇA



Fevereiro 2026

Fotos: Danielson Postinguer



Foto: Danielson Postinguer



Foto: Danielson Postinguer



Fevereiro 2026

Foto: Sucos Monte Vêneto



RS - ENTRE AS MÃOS QUE CUIDAM, HISTÓRIAS QUE FLORESCEM

Cada uva colhida carrega dedicação, conhecimento e muito amor pela terra. São os produtores associados da Cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizados pelo MST em Cotiporã (RS), que, com cuidado e respeito ao tempo da natureza, transformam trabalho em qualidade. É assim que nasce o Suco Monte Vêneto: do compromisso de quem cultiva, da paixão de quem produz e da certeza de levar até a sua mesa um sabor verdadeiro, cheio de origem e significado. Porque, antes de ser suco, é história, é gente, é conexão. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1B7TT7QSqa/>



Fevereiro 2026

Fotos: Sucos Monte Vêneto





Fevereiro 2026

Fotos: Sucos Monte Vêneto





Fevereiro 2026

Foto: Sucos Monte Vêneto



COOPERATIVA MONTE VÊNETO - TEMPO DE VINDIMA, TEMPO DE MAGIA

Tem algo de especial no ar quando a vindima começa. A vindima é a colheita da uva, marcando o fim do ciclo da videira e o início da produção de vinho. É o som da colheita, o cuidado de quem planta, o brilho das uvas chegando à fábrica no ponto certo. Cada cacho recebido carrega história, trabalho e confiança. Na Cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã (RS), a vindima é mais do que uma etapa da produção: é um compromisso com os produtores, com a qualidade e com tudo o que acreditamos desde a origem. Na Monte Vêneto, a magia começa no campo e segue em cada gota. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1CDenT1yct/>



Fevereiro 2026

Fotos: Sucos Monte Vêneto





Fevereiro 2026

Fotos: Sucos Monte Vêneto





Fevereiro 2026

Fotos: Sucos Monte Vêneto





Fevereiro 2026

Foto: Divulgação IEJC



Primeira faculdade do MST é credenciada pelo Ministério da Educação no Rio Grande do Sul

Foto: Divulgação IEJC

RS - PRIMEIRA FACULDADE DO MST É CREDENCIADA PELO MEC

A educação no campo brasileiro alcançou um novo patamar neste início de 2026 com o credenciamento oficial da Faculdade Josué de Castro. Instalada no assentamento Filhos de Sepé, organizado pelo MST em Viamão, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS), a instituição passa a integrar formalmente o sistema federal de ensino superior, consolidando uma experiência educacional construída ao longo de mais de quatro décadas por trabalhadores rurais organizados.

<https://mst.org.br/2026/02/12/primeira-faculdade-do-mst-e-credenciada-pelo-ministerio-da-educacao-no-rio-grande-do-sul/>



Fevereiro 2026

“Essa faculdade materializa tudo que o MST acumulou nas escolas itinerantes, nas escolas de assentamento, na pedagogia sem terra, na utilização de métodos com a pedagogia da alternância...”

A faculdade materializa o acúmulo do MST no ensino superior, que até então vinha sendo feito em parceria com outras instituições de ensino superior, mas concede maior autonomia para que o movimento tenha a capacidade de ofertar mais turmas e ampliar o acesso”

“CONQUISTA DA FACULDADE É ACÚMULO HISTÓRICO DO MST”

Acima, trechos da fala do coordenador geral do Instituto de Educação Josué de Castro, Miguel Stedile. Segundo ele, essa conquista da faculdade é resultado do acúmulo histórico do MST nesses 42 anos, tanto do ponto de vista político e organizativo, quanto do ponto de vista pedagógico. A Faculdade surge como desdobramento do Instituto de Educação Josué de Castro, criado em 1995 com o objetivo de ofertar ensino médio e formação técnica a jovens e adultos oriundos de assentamentos, acampamentos e organizações populares do campo e da cidade.

<https://mst.org.br/2026/02/12/primeira-faculdade-do-mst-e-credenciada-pelo-ministerio-da-educacao-no-rio-grande-do-sul/>



Fevereiro 2026

Foto: Aarap Canguçu Associação



CANGUÇU (RS) - COLHEITA E RECOLHIMENTO DE ALIMENTOS PARA O PAA

As famílias da Associação dos Assentamentos da Reforma Agrária Popular (Aarap), com sede no assentamento Sem Fronteiras, organizadas pelo MST em Canguçu, Rio Grande do Sul, planejaram sua produção e comercialização e organizaram coletivamente a Aarap. Com o planejamento, as famílias seguiram semeando sementes e ideias, que resultaram, no tempo de colheita, no recolhimento de produtos para sua primeira entrega de alimentos saudáveis do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=122110111989238094&set=pcb.122110112535238094>



Fevereiro 2026

Fotos: Aarap Canguçu Associação





Fevereiro 2026

Foto: Aarap Canguçu Associação



CANGUÇU (RS) - ASSOCIAÇÃO DO MST FAZ SUA PRIMEIRA ENTREGA DO PAA

A Associação dos Assentamentos da Reforma Agrária Popular (Aarap), com sede no assentamento Sem Fronteiras, organizada pelo MST em Canguçu, Rio Grande do Sul, realizou sua primeira entrega de alimentos saudáveis do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

<https://www.facebook.com/photo?fbid=122110116099238094&set=pcb.122110116519238094>



Fevereiro 2026

Foto: Reprodução



MÉXICO – FINAPOPOP PARTICIPA DA EDIÇÃO 2026 DO FLII

O Financiamento Popular para a Produção de Alimentos Saudáveis (Finapop) participou do Fórum Latino-Americano de Investimento de Impacto (FLII), em Mérida, no México. O evento reuniu investidores, organizações, gestores públicos e lideranças de diferentes países do mundo, consolidando-se como o principal espaço latino-americano de articulação global em investimento de impacto. A presença no fórum marca um passo estratégico na ampliação do diálogo internacional sobre financiamento popular, agricultura familiar e economia solidária.

<https://mst.org.br/2026/02/24/finapop-participa-do-flii-2026-e-leva-financiamento-popular-ao-maior-forum-de-impacto-da-america-latina/>



instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br